



COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE APLICAÇÃO DA MICROCORRENTES NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO DA FACE

Vania Toledo Soares¹, Thaís Martins Gobo², Mirielei Denardi Limana³, Jean Paulus Nowotny⁴

RESUMO: Os tecidos humanos passam, gradualmente, por mudanças com o avançar da idade, é o envelhecimento. Esse ocasiona modificações nas camadas da pele, com alterações visíveis como o surgimento de rugas e perda de elasticidade cutânea. Dentre as alternativas de tratamentos existentes para o envelhecimento, autores mencionam o equipamento de microcorrentes, amplamente utilizado no reparo tecidual por estimular o metabolismo celular. Estudos relatam que a aplicação dessa corrente proporciona um aumento de 500% no ATP (Adenosina Tri-fosfato), que por sua vez, favorece o metabolismo celular, desencadeando uma série de efeitos, como por exemplo, o aumento da síntese de proteína. Portanto, sua aplicação pode ser eficaz no tratamento de peles senis. Nesse sentido, o presente estudo pretende investigar os benefícios da utilização do equipamento de microcorrentes, com aplicação no envelhecimento da face. Contudo, pretende-se comparar os resultados obtidos por diferentes tipos de eletrodos utilizados para aplicação dessa corrente. Este estudo será realizado com (15) quinze voluntárias, sendo (3) três grupos de (5) cinco: um grupo receberá aplicação de 30 minutos com eletrodos fixos, outro grupo também com eletrodos fixos, mas utilizando-se 60 minutos. O terceiro grupo receberá aplicação da microcorrentes com eletrodo tipo sonda (móvel) com tempo de 30 minutos. Os 3 grupos receberão dez sessões de aplicação na face, duas vezes na semana, sem nenhum uso de princípio ativo, com o mesmo protocolo para todas: higienização, aplicação da microcorrente e finalização apenas com fotoprotetor FPS 30. Para obtenção de dados que permitam analisar resultados do tratamento, as voluntárias serão submetidas a uma ficha de avaliação facial e registro fotográfico antes de iniciar o tratamento e após a finalização deste. Com o estudo pretende-se avaliar se há diferença de resultados na aplicação de microcorrentes com diferentes tipos de eletrodos e assim corroborar com os escassos estudos ante o assunto envelhecimento e microcorrentes.

PALAVRAS-CHAVE: Eletrodos; Envelhecimento; Microamperagem; Tratamento.

¹ Pesquisadora formada em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. toledo_vania@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR; Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). thais_gobo@hotmail.com

³ Orientadora, Docente Mestre do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. mirielei.limana@cesumar.br

⁴ Coorientador, Docente Mestre do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. jeanpaulus@yahoo.com